

# A REVOLTA

## Jornal Republicano Academico

ANNO 3.º

COIMBRA — Sexta-feira, 25 de Novembro de 1910

N.º 45

### A CALAMIDADE

Projecta sensatamente o governo provisório da Republica o desdobramento da Faculdade de Direito. Este facto simples, cuja noticia nos jornaes o paiz applaude pacatamente ao chá, palitando os dentes, com um menear de cabeça lento e approvativo, traz Coimbra ululando de dôr, gemendo e vociferando ameaças e representações. Já a Associação Commercial, baluarte terrível por detraz do qual se en-trincheira o estomago de Coimbra, rabisca em pergaminho solemne protestos e reclamações; já a imprensa local, arvorando o estandarte dos «legítimos interesses da cidade», grita e clama que fundar em Lisboa uma Escola de Direito é tirar a Coimbra a còdea de borôa que ella rilha placidamente e sem trabalho ha muitos annos. Falla-se duma excursão a Lisboa com bandeiras e protestos e chegou mesmo a rosnar-se duma greve do commercio, do terrível e insaciavel commercio da cidade.

Tomemos ao acaso um órgão da imprensa local e recortemos delle, com a devida venia, opiniões e conceitos sobre o desdobramento fatal que Coimbra teme mais que uma invasão do cholera. Temos, por exemplo, aqui defronte o nosso illustre collega *Noticias de Coimbra* com o qual ha muito tempo mantemos as mais cordeas relações de permuta e camaradagem jornalística. O *Noticias* é um jornal ponderado e severo, sem estouvances precipitadas de impulsivo e sem arrebatamentos de juventude irreflectida. Tem por vezes seu serviço telegrafico especial, representa, em regra, a opinião burgueza e conservadora da cidade, é escripto em linguagem moderada, bordado todo elle a termos cautelosos e delicados, num grande receio de ferir susceptibilidades, venioso perante o «estimavel assignante» e o «prezado leitor». E', em resumo, o *Times* da terra com menor formato e mais *luna di pilica*. Pois é deste estimavel collega que nós vamos recortar uns pedaços de prosa, para elucidacão d'aquelles que não teem facilidade em saber o que Coimbra pensa do desdobramento.

Num alarmado artigo — *Curso de Direito em Lisboa* — diz o *Noticias de Coimbra*, no seu n.º 330:

«E' preciso por todos os modos conseguir do governo que não leve por deante a sua ideia de desmembrar a Faculdade de Direito porque semelhante medida, que razão nenhuma aconselha, viria tirar toda a importancia á Universidade e sacrificar os interesses da nossa terra.»

Bastaria, para vergonha eterna de Coimbra, transcrever simplesmente estas linhas, porque, na verdade, não ha attestado mais nitido de parasitismo do que esse que acima deixamos. Mas não fica por aqui o articulista, que no periodico encarnou o sentir da cidade. Vae mais longe e solta o seu grito de angustia logo no periodo seguinte:

«Todos conhecem que não pode haver compensações possíveis para suprir a grande falta que virão fazer a Coimbra os 400 ou 500 academicos que preferiram ir estudar para Lisboa.»

Vós bem vêdes que não inventamos! E' elle que o diz, elle, o *Noticias de Coimbra*, que não pode haver compensações que equilibrem a falta das meçadas dumas centenas de estudantes! E' elle, o austero *Times* local, dirigente da publica opinião e ao mesmo tempo seu echo, que o afirma bem alto e bem claro! Pode a natureza, milagrosamente, sulcar o subsolo de Coimbra de grossos filões de ouro, podem as areias do Mondego transformar-se em pedras preciosas que Coimbra desdenhará o ouro e os rubis, porque só pretende que lhe conservem intacta a Faculdade de Direito. Chega a parecer uma entranhada obcecacão amorosa esta paixão de Coimbra pela Faculdade querida.

Mas a opinião da cidade não considera o desdobramento simplesmente como uma diminuicão de receita: considera-o uma calamidade. E' ainda o *Noticias* que o diz, levando as mãos afflictas ao desgrehado cabeçalho:

«E' preciso que todos trabalhem para este fim, certos de que não pôde haver em Coimbra maior calamidade.»

Nem uma chuva de fogo como em Sodoma, nem uma praga de gafanhotos como no Egypto affligiriam a cidade, porque ella a tudo resistiria, abrindo guardas-chuvas á prova de fogo e matando a bicharada; mas desdobrar a Faculdade, dar ensejo a que os cofres sedentos do commercio não traguem umas centenas de mil réis isso seria como vibrar-lhe á cabeça um golpe pesado de clava. Se lhe desdobram a Faculdade de Coimbra certamente se atira ao Mondego, de cabeça para baixo.

E o que mais penalisa nesta debatida questão não é o estendal grosseiro de interesses mal disfarçados que por ahi se está fazendo, é a magua e vergonha d'aquelles que, sendo como os outros filhos desta terra, teem que velar a face para que os não vejam corar de pejo deante d'esta lucta egoista de lucros pouco honestos, que vem lavar á cidade uma sentença terrível: terra de parasitas!

### Factos e Commentarios

#### Do prato á bocca

Informou o *Mundo* num brilhante artigo de Santos Tavares, o *Ultimo Menu Real*, que mal fóra servida a sôpa no banquete do Marechal Hermes um creado açodado prevenira o sr. Marnoco e Souza de que o chamavam ao telephone, saindo o ex-ministro para nunca mais voltar.

Pobre sr. Marnoco e Souza! Como em tudo isto elle deve vêr o sorriso satânico do factor economico e seus cabalisticos traços: um jantar que contava comer de borla e do qual mal chegou a provar a sôpa, obrigado por uma telefonada impertinente a vir acabal-lo cá fora num restaurante, pagando-o do seu bolsinho!

Que decepção se S. Ex.ª tinha desaperado a fivela do collete!

#### Papeis de Bispo

Ao bispo de Beja foram apreendidos interessantissimos documentos em que se prova, dizem os jornaes, que a bispal pessoa era filiada na Companhia de Jesus e que conspirava contra a soberania do poder civil.

Misturados a estes papeis comprometedores o que mais se não teria achado, perfumado e reumando ternura, que os jornaes não revelaram? Ternos queixumes, trancinhas enastradas de cor de rosa, pedacinhos de sobrepeliz talvez...

#### Sempre sereno

João Franco, entrevistado no *Correio da Manhã*, fez a apologia da sua serenidade contando uma confusa historia de queijadas e cavallos desbocados.

E', bom relembrar a serenidade do homem, no 18 de junho, quando investiu a trote pela calçada do Carmo e a serenidade com que depois despediu o cocheiro por lhe ter salvo as costellas. Convem ter estas coisas bem presentes não vá a historia julgar que foi a serenidade de João Franco que venceu em Austerlitz.

#### Outros tempos

No cortejo do dia 6 já ia o conhecido revolucionario Souza Gomes senipado com o antigo republicano Bernardo Ayres. Faz gosto vê-los tão fieis á «causa».

De vez em quando Souza Gomes olhava a extensa bicha, dava aqui e acolá uma ordem breve, retocava o alinhamento e uma nuvem de saudade passava-lhe no olhar, embaciando-lhe os oculos. E' que Souza recordava o tempo ido, em que era o todo poderoso organisador da procissão da Rainha Santa. O' doces tempos em que elle empunhava a sua vara de prata de juiz! O' duros tempos em que lhe é sómente dado empunhar um guarda-chuva profano.

#### Pela Universidade

Consta por ahi que grande parte dos lentes de Direito abandona o ensino, jubilandando-se e demittindo-se.

A reforma da Universidade lembra-nos um dos asperos e fabulosos trabalhos de Hercules: aquella limpeza ás cavalleirias de Augias que o brutinho fez em meio dia, desviando o curso dum rio.

#### Para o exilio

Ao que dizem, numerosos nobres, com pergaminhos de muitos seculos archivados no *Diario do Governo* dos ultimos annos, preparam as malas, de partida para o estrangeiro, nauseados com o cheiro da ralé soberana.

E' terrível para o paiz este exodo de senhores fulanos e sicranos com um óco titulo entre parenthesis, porque redonda certamente n'uma crise desses sympathicos signaes graphicos, que talvez degenere n'uma greve de asteriscos e pontos de exclamação.

Que a nobreza saia, mas que deixe cá os parenthesis!

### CELLEBRES...

#### DE BARRETE PHRYGIO



(Desenho de Emilio Martins)

#### «O Intransigente»

Está sendo publicado em Lisboa este novo coléga, de que é director Machado Santos.

Afirma-se republicano-radical, facto que vem fazendo pinotear os catões do suspeito conservantismo... democrático.

Pois daqui vai o nosso aplauso a Machado Santos, na certeza de que o seu jornal á de ser tão valente como ele o foi na Rotunda, entre um seleccionado grupo de valentes.

#### Mais um

No cortejo realizado pelas Comissões paroquias desta cidade, á passagem dos Ministros da Guerra e Interior para o Norte, incorporaram-se todas ou quase todas as associações de Coimbra e, entre outros dinamitistas terríveis, o doutor em teologia Francisco Martins, aquele conhecido revolucionario que tão porfiadamente tentou, á já alguns annos, filiar nas secretas as barbas do bispo do Porto.

#### H «Revolta»

No próximo número — desenho de Luiz Felipe.

### MIUDEZAS...

Eram muito conservadoras. Muito conservadoras e muito lindas. Sempre o tinham sido desde pequeninas, muito lindas e muito conservadoras, odiando os republicanos, enojando-se só de pensar na ralé, a cada momento relembrando um avô celebre, que fóra furriel nas campanhas da liberdade.

Quando da Revolução cada uma dellas — porque ellas eram tres manas muito lindas e muito conservadoras — se julgou naturalmente indicada para princesa de Lamballe da occasião. O que as suas lindas cabezinhas óas architectavam!... Todos os republicanos da cidade sabiam que ellas, quando o rei estivesse em Coimbra, tinham sido

dum entusiasmo, dum fervor monarchico... E certamente agora, triumphante a Republica, ao iniciar-se a natural carnificina extremadora dos leaes e fieis servidores do ex-reisinho, ellas não seriam esquecidas.

O que ellas imaginavam, as lindas cabezinhas óas. Viam o tribunal revolucionario constituido, os juizes hirtos e de sobreceño carregado, o accusador accumulando crimes sobre crimes e despejando-lhos d'alto sobre as suas lindas cabeças, numa torrente de palavras violentas. O accusador! como ellas viam bem esse tigrinho avido de lindas cabeças para o còsto da guilhotina!...

Certamente viria a ser aquelle sujeito alto, muito direito, trigueiro e picado de variola, que todos os dias lhes passava sob as janellas, spacificamente caminhando para o jantar. Só Deus o sabia se mesmo nessa tarde, quando elle passava para a Alta, para o jantar, não enviezara para as janellas um olhar terrível dizendo consigo: «Amanhã lá cantam aquellas!»

Quantas vezes, revolvendo na cama o seu lindo corpo na impaciencia da insomnia, alguma das conservadoras não vira claramente e com nitidez surgir na treva do quarto, perante os seus olhos pavidos, a scena arrepiante do cadafalso. Na Praça Velha, ao alvorecer dum dia enevoado e triste, a guilhotina pondo na claridade incerta os riscos negros dos seus prumos, o cutillo brilhando pallidamente. E ellas caminhavam lentamente por entre a multidão que rugia, avançando os punhos, e subiam, vestidas de branco e pallidas, os degraus fataes. E nem um padre, nem um cruzifixo agitando-se no ar para abençoar as suas almas,





# GRANDE CAFÉ CENTRAL

Praça do Commercio

CONCERTOS TODAS AS NOITES

Brevemente Variedades



**F. FRANÇA AMADO**  
Livreiro Editor

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA  
COIMBRA

Grande sortido de livros nacionaes e estrangeiros. Administração da *Revista de Legislação e de Jurisprudência* e do *Movimento Médico*. Assignaturas para todos os jornaes de Direito, Medicina, Modas, Litterarios e Artísticos, portuguezes e estrangeiros.

Correspondencia com todos os mercados do livro  
Serviço rapido de encomendas

COIMBRA ●●●●● **MARIA LOPES**  
Rua do Sargento Mór, 40 ●●●●●  
▲▲▲▲▲ Recebe commensaes e faz  
▼▼▼▼▼ preços convidativos

≡ **VENTURA B. D'ALMEIDA** ≡  
COIMBRA Rua de Sargento Mór, 50 a 52  
Largo do Caes, 5, 6, 7, 8 e 9  
Armazem de mercearia, metaes, trapo, pelles e sarro de vinho Telephone 230

## Colchoaria Central

João Chrisostomo dos Santos & C.<sup>a</sup>

ARCO D'ALMEDINA e RUA QUEBRA-COSTAS — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobílias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, vistas e quartos de dormir.

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL  
PREÇOS MODICOS

Condução gratuita aos domlillos, dentro dos limites da cidade

## Grandes Armazens do Chiado

O estabelecimento que melhor e mais barato vende em Coimbra

Pelas excepcionaes circumstancias d'esta casa, impossivel é competir com ella em preços, nos artigos de sua especialidade. Collossaes sortimentos de artigos de ultima novidade, o melhor e mais barato no genero.

### Casa J. DA FONSECA

Praça 8 de Maio, 8 e 10 — Rua V. da Luz, 1  
COIMBRA

Pianos **Gaveau**  
Bicyclettes **B. S. A. e Peugeot**  
Machinas de costura **Naumann**  
(Peça-se catalogo)

Accessorios para tudo  
Instrumentos musicos, musicas, etc.  
Alugueis e vendas a prestações  
Descontos a revendedores

Correspondente da Companhia de Seguros Commercio e Industria

ECONOMIA GARANTIA SERIEDADE

## PAPELARIA BORGES

Além do sortido proprio de papelaria, escriptorio, desenho, etc., esta casa tem a melhor edição de *bilhetes postaes illustrados do paiz*, de Coimbra e districto, Serra da Estrella, Aveiro, Vizeu, Covilhã, Castello Branco, Beja e algumas villas, para que aproveita sempre as melhores photographias e os assumptos mais escolhidos e proprios.

Toma encomenda de trabalhos no genero a quem fornecer photographias ou outros modelos, podendo tambem encarregar-se tiragem das photographias, para o que fornece preços a quem pedir.  
Aparelhos e mais material para *Photographia*.

2, R. Visconde da Luz, 6 — COIMBRA

## TABACARIA CENTRAL

de Arthur L. V. d'Andrade  
27, Rua Ferreira Borges, 29 — COIMBRA  
(Telephone 276)

Papelaria e objectos de escriptorio, tabacos nacionaes e estrangeiros, postaes illustrados, bilhetes de visita.

## José d'Amorim

ALFAIATE  
R. Ferreira Borges, 92 — Coimbra

**Abilio Lagôas** COIMBRA  
32, Praça do Commercio 33,  
Escriptorio de commissões e consignações

Correspondente de Companhias de Navegação.  
Vend. passagens em todas as classes para todos os pontos do Globo.

**AUGUSTO LUIZ MARTHA**  
— SABOARIA LUSITANA —  
Santa Clara TELEPHONE N.º 102  
Armazem de Papel e Chá. Deposito de Bolachas e Massas.  
22, P. do Commercio, 26 • Teleph. n.º 11  
COIMBRA

## A CONSTRUCTORA

Estrada da Beira — COIMBRA  
Deposito de materias para construcções e fabrica de ladrilhos.

## Pastelaria e confeitaria Telles

Fabricação esmerada de finos doces de ovos, e de fructa de todas as qualidades, em seccos, crystalizados e em calda.

Variada pastelaria em todos os generos.  
Pudings de diversas qualidades, pão de ló pelo systema de Margaride, galantines diversas, patés, saucisses, etc.

Vinhos, cognacs, champagnes e licores finos das principaes marcas.

Cartonagens, amendoas, chocolates, bombons, drops, queijos, chás e artigos de novidade.  
Unica casa que vende a finissima manteiga da Quinta de Fontello, Paços de Ferreira, e os deliciosos rebuçados de fructas, especialidade da Padaria Faria, do Porto.

Rua Ferreira Borges  
COIMBRA

## CESAR CANTU

RESUMO DA HISTORIA UNIVERSAL

(Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Poiars, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macao, offerecida ao seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 18400 reis brochado ou 18700 reis encadernado. Porem todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador, universalmente conhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resume em 850 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Commercio do Porto».

Preço, pagamento adiantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 18200 reis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 15000 reis.  
A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerecido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

HORACIO POIARES — (Districto de Coimbra), Cantanheda, Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil reis, dinheiro d'aquelle Paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registo do correio.

Equallymente se aceitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remetidas da mesma forma de qualquer parte; sendo para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rupias e meia na India, ou duas patacas e meias (reis 25050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou 7 francos, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estrangeiro que não vierem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos; sem querermos com isto maguar pessoa alguma, e apenas simplificar o serviço de publicação.

## LIVRARIA

**F. FRANÇA & ARMENIO AMADO**

Editores

R. Ferreira Borges, 77 a 81 — COIMBRA — Arco d'Almedina, 2 a 4

Esta livraria tem um grande sortido de livros tanto nacionaes como estrangeiros. Compendios adoptados na Universidade, nos Lyceus, Seminarios, Escolas Agricolas, Normaes e Primarias.

Encadernações em todo o genero. Officina montada com machinismo moderno. Aceitam-se todos os trabalhos. Grande sortido de papeis e envelopes, objectos de escriptorio e aprestes para desenho.

Deposito da importante LIVRARIA PORTUENSE de Lopes & C.<sup>a</sup>, Succ.

ACÇÕES DE DESPEJO de predios rusticos e urbanos (Decreto de 30 de Agosto de 1907) — Segundo as preleções feitas na Universidade pelo sr. prof. Dias da Silva. Separata dos *Apontamentos de Processo* colligidos por A. F. Carneiro Pacheco. 300 reis.

Dr. J. Valerio, *Quid Petis?* — Recordações de um quintanista — Elegante album contendo caricaturas de professores e estudantes da Universidade. — Livro muito proprio para ofertas como recordação da vida academica. — Livro grande volume em edição de luxo. 1\$200 reis.

Dr. Lobo d'Avila Lima, *Da Concorrenca Desleal*, 1vol. 1\$200 reis.